

HERÓIS DA INCLUSÃO

ODS (4)

Daniela Cristina dos Santos Coelho Silva (Secretaria Municipal de Educação)
Kátia Machado Carvalho Pereira (Secretaria Municipal de Educação)
Sandra Cristina Severiano Molina (Secretaria Municipal de Educação)

A Educação Infantil representa uma etapa essencial para o desenvolvimento integral da criança, sendo responsável não apenas pela aquisição de conhecimentos iniciais, mas também pela formação de valores sociais, éticos e emocionais. Nesse contexto, a promoção da inclusão desde os primeiros anos de vida configura-se como um elemento fundamental para a construção de uma sociedade mais equitativa e democrática. A escola tem a responsabilidade de garantir experiências pedagógicas que promovam o respeito à diversidade, a equidade e a inclusão desde os primeiros anos de vida. Entre as metas da ODS 4, destaca-se a necessidade de eliminar disparidades no acesso à educação e assegurar o aprendizado significativo para todos os estudantes, inclusive aqueles com deficiência. Nesse contexto, práticas educativas que incentivem o respeito mútuo, a empatia e a valorização das diferenças tornam-se fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora. É a partir dessa perspectiva que se desenvolveu a proposta pedagógica descrita a seguir, realizada com crianças da 2ª etapa da Educação Infantil, tendo como referência o Setembro Verde – mês dedicado à luta pela inclusão da pessoa com deficiência. O principal objetivo foi fomentar, desde a infância, valores como respeito, empatia e consciência sobre a diversidade humana. A metodologia adotada envolveu práticas lúdicas e interativas, iniciando-se com a apresentação da personagem "Capitã Empatia", uma super-heroína criada especialmente para mediar o tema de forma acessível às crianças. Em seguida, foi exibido um filme da Turma da Mônica que aborda a inclusão, promovendo uma base para discussão. A atividade prosseguiu com a apresentação de símbolos que representam diferentes deficiências, culminando em uma roda de conversa em que as crianças foram incentivadas a refletir, compartilhar percepções e construir coletivamente o entendimento sobre inclusão. Como atividade prática, cada criança criou seu próprio super-herói, atribuindo-lhe nome, poderes e características relacionadas ao tema, além de realizar uma audiodescrição gravada, posteriormente transformada em QR Codes expostos junto às produções. Os resultados evidenciaram um engajamento expressivo das crianças, que demonstraram sensibilidade ao tema, criatividade nas produções e compreensão das múltiplas formas de comunicação e expressão. Conclui-se que a proposta contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma consciência inclusiva, promovendo o respeito às diferenças de forma significativa, criativa e alinhada à faixa etária atendida.



Palavras-chave: Inclusão; Educação Infantil; Aprendizagem Ativa; Super-herói